

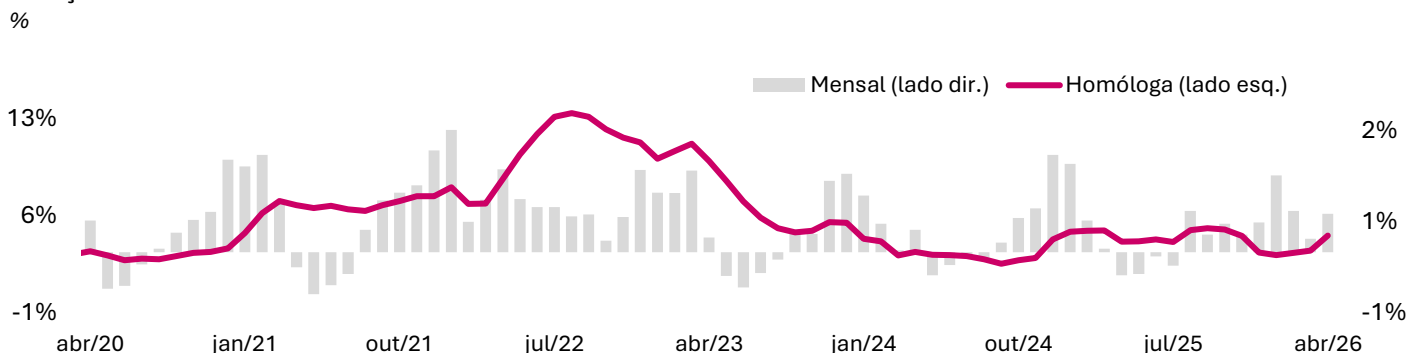
Inflação Nacional

Nota breve

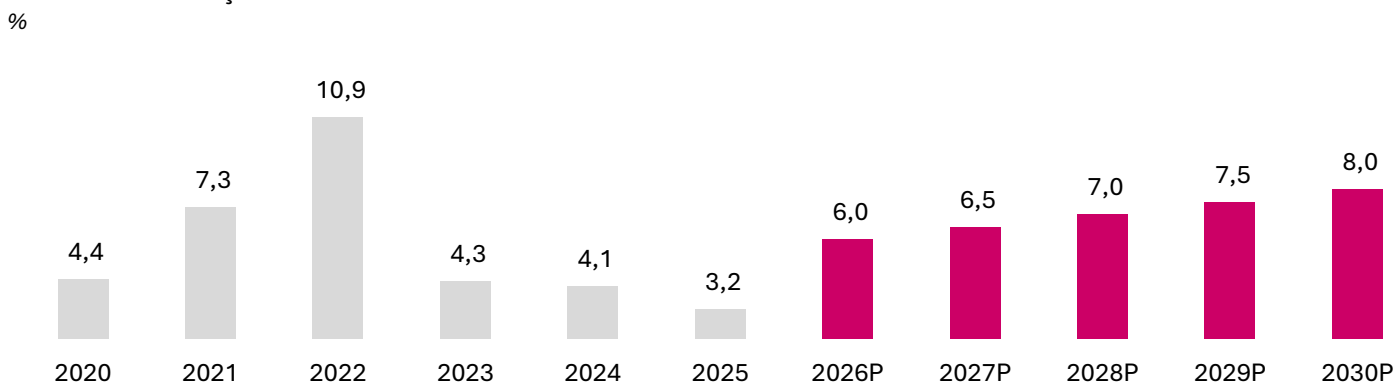
Preços de combustíveis impulsionam a subida da inflação

- A taxa de inflação homóloga acelerou para 4,41%, em Abril, segundo dados divulgados pelo INE. A variação crescente resulta essencialmente da subida de preços no sector alimentar (+10,2%), reflectindo as dificuldades no acesso a divisas para importação de bens essenciais e, por outro lado, a retoma da procura interna. Por sua vez, a inflação mensal fixou-se em 0,63%, representando uma aceleração de 0,41 pp face a Março, explicado pela contribuição da classe de alimentação e bebidas não alcoólicas.
- Prevê-se o agravamento dos riscos inflacionários nos próximos meses na sequência do conflito no Médio Oriente e o seu impacto nos preços das matérias-primas energéticas e alimentares. A nível interno destaca-se o ajustamento dos preços de combustíveis (gasolina e diesel), as mudanças climáticas adversas que afectaram os sectores produtivos no primeiro trimestre de 2026 e a pressão fiscal decorrente do crescente endividamento público. Neste sentido, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu elevar o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional (de 29% para 39%), com objectivo de conter as pressões inflacionistas num contexto de abrandamento económico e incerteza no panorama geopolítico mundial.
- De acordo com o Banco Central, a inflação nacional deverá atingir dois dígitos no curto e médio prazo, se as tensões no Médio Oriente persistirem e continuarem a afectar o desempenho dos mercados financeiros. É esperada uma inflação anual de 6,5% e 7% em 2026 e 2027, segundo o Fundo Monetário Internacional.

Inflação Nacional



Previsões da Inflação



Fonte: INE, FMI